

Quão caras são as latas de refrigerante para os outros animais?

Para os Unanos, as latas de refrigerante custavam apenas 1,5 € e eles gostavam muito refrigerantes. No entanto, para os outros animais o custo era muito superior, pois equivalia ao custo de toda a água que é necessária para produzir o refrigerante, produzir a embalagem que o armazena e cultivar a cana de açúcar que o adoça. Depois, há o custo do consumo dos recursos naturais e da poluição associada à energia que é necessária para fazer funcionar as máquinas nas fábricas. Há ainda o custo de todas as árvores que foram cortadas para o cultivo e mineração das matérias-primas, e por último, o lixo que todas as latas vão produzir no seu meio ambiente.

Para que um Unano possa beber uma simples latinha de refrigerante é preciso gastar todos estes recursos naturais e realizar todas estas operações.

Não há mesmo alternativa?

ÁGUA

Não há fábrica ou processo produtivo que não utilize água.

- Para produzir 1 L de refrigerante, são necessários 1,5 L de água.
- Uma lata de 33 cl de refrigerante contém entre 15 a 35 g de açúcar.
- Para produzir 1 kg de açúcar, são necessários 1.782 L (!) de água.
- O processo produtivo da própria lata necessita igualmente de muitos, muitos litros de água.
- Já a matéria-prima necessária para produzir o alumínio das latas, a bauxite, exige mineração e esta envolve o consumo de muita água.

TERRA

Os processos produtivos, sejam de fabricação ou cultivo, necessitam todos de espaço!

- A mineração da bauxite, por exemplo, ocupa grandes parcelas de terreno, que terão de ser desmatadas para realizar as escavações. Também as plantações de açúcar recorrem à desflorestação para obterem terreno para cultivo.

ENERGIA

Não existe processo produtivo algum que não utilize energia, seja para garantir o funcionamento das suas máquinas, seja para abastecer motores ou garantir a iluminação.

- Para funcionar, quer a fábrica dos refrigerantes, quer a fábrica de produção das embalagens, precisam de energia elétrica.
- Parte da energia é obtida através de fontes renováveis, como os rios, o vento ou o sol, mas a maioria é conseguida através da queima de carvão e petróleo.
- No caso das plantações de açúcar e da mineração da bauxite, a energia utilizada provém da gasolina.
- Os coalas e os pelicanos viviam amedrontados, pois habitavam nos países de maior produção destas matérias-primas (bauxite - Austrália; cana de açúcar - Índia). Sabiam que o custo da lata de refrigerante dos Unanos não eram os 1,5 € que estes achavam, mas muito mais. Era a sua casa, água e alimento que estavam em jogo!



O 1º dos 7 R é o R de Repensar.

Tudo o que compramos ou consumimos tem um custo ambiental. Esse custo pode ser maior ou menor dependendo das nossas escolhas e por isso “Repensar” é o primeiro R. Quanto maior for a quantidade de embalagens que o produto tiver, maior é o seu custo ambiental. Quanto mais quilômetros tiver de percorrer desde o local onde foi produzido ou cultivado, até ao consumidor, maior será o custo para todos os animais.

Sabendo que tudo tem um custo, será que consegues fazer um lanche mais barato para os restantes animais?

1 - Identifica e assinala os produtos ou tipo de produtos que costumavas comer ao lanche.



2 - Nas linhas seguintes, identifica as embalagens que sobraram do teu lanche.

Blank lined writing area for identifying packaging from the lunch.

Repara nas embalagens que sobram do teu lanche e repensa-o de forma a que tenha um custo menor para os animais, usando menos recursos naturais.

3 - Consegues elaborar um lanche com menos embalagens, com menor necessidade de transporte e com uma origem mais próxima da tua residência? Descreve-o nas linhas seguintes.

Blank lined writing area for describing a new lunch with less packaging.

EM CASA - Em conjunto com os teus pais, pensa em formas de tornar o teu lanche menos lesivo para os animais e coloca-o em prática. Na cantina da escola ou no café junto à escola: organiza uma visita com um grupo de alunos, munidos de papel e caneta. Observem as montras do estabelecimento e registem todo o tipo de alimentos que visualizarem. Em sala de aula construam duas listas, colocando numa coluna os produtos que não possuem embalagem e que parecem ser de produção local ou nacional e, na outra coluna os que trazem embalagem e têm de percorrer vários km até chegar a ti. Debatam e reflitam sobre os resultados obtidos.